



Vol. 2, No. 9 Set. 2025

Assembleia Geral das Nações Unidas: Um Mundo de Contrastes

Enquanto alguns líderes buscam reforçar o multilateralismo, a cooperação global é minada por decisões políticas e econômicas que comprometem o avanço da humanidade. No palco da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU), assistimos a um embate simbólico que vai muito além de meros discursos: de um lado, o Brasil reafirmou a urgência da cooperação multilateral, da soberania e da justiça global; de outro, os Estados Unidos ressurgiram com falácias e retóricas nacionalistas e unilateralistas, reafirmando sua velha ambição de liderança hegemônica. Esse contraste reflete o antagonismo do mundo contemporâneo — entre narrativas de solidariedade global e projetos de poder unipolar.

Contudo, a realidade cotidiana revela o quão frágil é essa solidariedade global. No Brasil, o alto preço de medicamentos como a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) para o HIV/AIDS é um exemplo de como a lógica de mercado se sobrepõe à saúde pública, impedindo o acesso de populações vulneráveis a ferramentas essenciais de prevenção. Paralelamente, a geopolítica se torna um obstáculo, como evidenciado pela limitação da participação do ministro da Saúde brasileiro em reunião da OPAS/OMS nos EUA. Ações como essa demonstram um enfraquecimento do diálogo e da união necessários para enfrentar desafios que transcendem fronteiras.

O avanço da desinformação agrava ainda mais a situação. O corte de financiamento para vacinas de mRNA dos EUA, baseado em alegações falsas, não apenas atrasa a ciência, mas também fortalece o movimento antivacina, comprometendo a confiança na ciência e a segurança sanitária global.

Diante desse cenário, a AGNU transcende o status de evento diplomático e representa um momento crucial para reafirmar a saúde como um direito humano fundamental. É imperativo que os líderes globais coloquem a ciência e a cooperação acima de disputas políticas e interesses econômicos.



Acontece no mundo

Abertura da 80ª Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU)

No palco da Assembleia Geral da ONU, assistimos a um embate simbólico que vai muito além de meros discursos diplomáticos: de um lado, o [Brasil](#) reafirmou a urgência da cooperação multilateral, da soberania e da justiça global; de outro, os [Estados Unidos](#) ressurgiram com retóricas nacionalistas e unilateralistas, reafirmando sua velha ambição de liderança hegemônica. Esse contraste reflete o antagonismo do mundo contemporâneo — entre narrativas de solidariedade global e projetos de poder unipolar.

Semana de Alto Nível da Assembleia Geral de 2025

A AGNU, que celebra os 80 anos das Nações Unidas, ocorre em Nova York de 22 a 30 de setembro. Aborda desafios globais como a crise climática — com uma cúpula dedicada a planos de ação nacionais e à preparação para a COP30 no Brasil — e a governança de inteligência artificial. A presidente da 80ª sessão da Assembleia Geral da ONU, Annalena Baerbock, destaca ainda outras prioridades, incluindo conflitos globais, como na Ucrânia e em Gaza. [Saiba mais](#)

Quarta Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre prevenção e controle de DNTs.

Em curso os preparativos da Quarta Reunião para aprovar [Declaração](#) política para a prevenção e o controle de doenças não transmissíveis (DNTs) até 2030 e 2050. [Saiba mais](#)

Nesse âmbito, o podcast "*Virando o Jogo: DNTs, Saúde Mental e a Relevância do RAN*", da OPAS/OMS, aborda alguns dos desafios mais urgentes em saúde pública. O programa antecede a Quarta Reunião e discute temas como o manejo de doenças, fatores de risco, a falta de vigilância e saúde mental. [Saiba mais](#)

Ministro da Saúde brasileiro ausente em reunião da OPAS/OMS nos EUA

O governo dos Estados Unidos limitou a participação presencial do ministro da Saúde do Brasil, Alexandre Padilha, em reunião da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) em Washington. [Saiba mais](#)



Seguem os ataques ao Programa Mais Médicos

Congressista dos EUA pediu a revogação da imunidade da OPAS/OMS, visando permitir que a agência fosse processada nos tribunais naquele país, em relação à participação de equipes médicas cubanas no programa entre 2013 e 2018. [Saiba mais](#)

EUA cortará financiamento de vacinas mRNA

O Secretário de Saúde, Robert F. Kennedy Jr., anunciou um corte de US\$ 500 milhões, citando falsas alegações sobre a eficácia e segurança dessas vacinas. A medida atrasa avanços e a prontidão de resposta a novos patógenos ou a outro surto pandêmico. [Saiba mais](#)

Fome confirmada oficialmente no norte de Gaza

De acordo com o [relatório](#) da Classificação Integrada de Fases de Segurança Alimentar (IPC), a fome foi oficialmente confirmada no norte de Gaza pela primeira vez. O relatório, divulgado em março de 2024, estima que cerca de 1,1 milhão de pessoas estão passando por níveis catastróficos de insegurança alimentar. [Saiba mais](#)

Alto Preço de Medicamentos Prejudica Prevenção do HIV no Brasil

O alto preço de medicamentos para a prevenção do HIV/Aids, como a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), está impedindo que a população brasileira tenha acesso a eles, em especial grupos mais vulneráveis. [Saiba mais](#)

Capacitação de fabricantes em países em desenvolvimento

Para ajudar fabricantes de países em desenvolvimento a produzir vacinas e medicamentos durante pandemias, uma proposta da OMS busca conceder licenças não exclusivas a eles. A iniciativa, motivada pela COVID-19, é resistida por países ricos e pela indústria farmacêutica, que defendem a propriedade intelectual. [Saiba mais](#)

Mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo vivem com transtornos de saúde mental

A Organização Mundial da Saúde (OMS) [revelou](#) em [relatórios](#) que, apesar do aumento nos problemas de saúde mental, os investimentos na área



permanecem baixos, representando apenas 2% dos orçamentos de saúde do governo. [Saiba mais](#)

Conferência dos Institutos Nacionais de Saúde Pública dos BRICS (INSPs)

Realizada a primeira Conferência dos Institutos Nacionais de Saúde Pública (INSPs) dos Brics no Rio de Janeiro. O evento, que aconteceu entre 15 e 17 de setembro de 2025, reuniu representantes dos INSPs, da Organização Mundial da Saúde (OMS), da Fiocruz e do Governo Federal. O objetivo principal foi debater e fortalecer a cooperação técnica e científica entre os países do bloco, com foco no fortalecimento dos sistemas de saúde, na soberania, no multilateralismo e na solidariedade. [Saiba mais](#)

Acontece na Fiocruz Brasília

A equipe do CoLaboratório CTIS da Fiocruz Brasília visitará a Colômbia

O objetivo principal é realizar uma oficina com a comunidade de Santa Marta em cooperação com a Universidad del Magdalena, entre 2 e 10 de outubro, para planejar a construção de um plano popular territorial. Além disso, a parceria visa fortalecer a cooperação entre Brasil e Colômbia, buscando soluções inovadoras para as comunidades locais. [Saiba mais](#)

Futuro da cooperação internacional em saúde

Em 15 de setembro, a Fiocruz Brasília sediou um debate sobre o futuro da cooperação internacional em saúde. O evento, promovido em parceria com o Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (IReI/UnB) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), enfatizou a liderança brasileira e a necessidade de uma cooperação que fortaleça os sistemas de saúde. [Saiba mais](#)

Oportunidades

Fiocruz - Institut Pasteur - USP Call for Project Proposals 2025

Apoio a projetos nas áreas de IA aplicada às neurociências, vacinação ou com foco nos impactos das mudanças climáticas na saúde, tratando de doenças



transmitidas por vetores. As propostas devem reunir equipes da Rede Pasteur, Fiocruz e USP. Inscrições até o dia 15 de outubro. [Edital completo](#)

Bolsas de estudo de excelência do governo suíço para acadêmicos estrangeiros - aberto à América Latina e Caribe

As Bolsas de Excelência do Governo Suíço são destinadas a jovens pesquisadores do exterior que concluíram um mestrado ou doutorado. As bolsas têm duração de um ano, as inscrições estarão abertas a partir do dia 27/09/2025. Mais informações [aqui](#)

Bolsas a pesquisadores brasileiros altamente qualificados para intercâmbio científico na Alemanha

As bolsas são voltadas para profissionais de todas as áreas do conhecimento, com ou sem vínculo empregatício, em duas modalidades: Pós-doutorado e Pesquisador Experiente. As inscrições devem ser feitas simultaneamente na CAPES (Brasil) e na Fundação Alexander von Humboldt (Alemanha). As inscrições em apenas uma agência serão rejeitadas. Mais informações [aqui](#)

Programa MOPGA 2026: Bolsas de Pós-Doutorado para Pesquisa Climática na França

Estão abertas até 12 de dezembro de 2025 as candidaturas para a nona edição do programa *Make Our Planet Great Again* (MOPGA). O programa oferece bolsas de pós-doutorado para pesquisadores internacionais em temas como mudanças climáticas, transição energética e sustentabilidade. Mais informações [aqui](#)

Expediente:

Fundação Oswaldo Cruz – Gerência Regional de Brasília

Diretora: Fabiana Damásio

Assessoria de Relações Internacionais (ARI)

Coordenador: José Paranaguá de Santana

Textos & Organização: Cecilia Sóter, Isabela Mendes, Manoel Amorim e Roberta de Freitas

Revisão e edição: Isabela Mendes, Manoel Amorim, Pedro Vilaça e Roberta de Freitas

Projeto gráfico: Carlos Sarina (ASCOM) e Pedro Vilaça

[Avenida L3 Norte, s/n, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A, CEP:70.904-130 - Brasília - DF.](#) Telefone: (61) 3329-4500

